

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC



EDITORA

Ano IX Nº 33
Abr / Jun 2020



EM REVISTA

VAI DAR
CERTO

ELIAS LEITE

LIDERANÇA – PESSOAS – RESULTADOS
[UNIMED FORTALEZA]

PESQUISA SIMEC

**IMPACTO DA
PANDEMIA NO SETOR
ELETROMETALMECÂNICO**

GINÁSTICA

GINÁSTICA NA EMPRESA

ONLINE



Contrate o serviço de Ginástica na
Empresa na modalidade online

AULA EXPERIMENTAL GRATUITA

BENEFÍCIOS

- ✓ Atendimento customizado
- ✓ Sessão de ginástica de 10 a 12 minutos
- ✓ Sessão mensal com nutricionista com duração de 50 minutos (webinar)
- ✓ Preço mais atrativo
- ✓ Flexibilidade de horários

É DANDO QUE SE RECEBE

Os acontecimentos vivenciados por todos nós ao longo dos últimos meses, me remeteram a um termo que há tempos calava quieto nas gavetas da minha memória: *exteligência*. A origem não veio junto, mas o conceito acendeu no exato momento em que me vi entre pessoas tão diferentes, entre inteligências tão díspares, todas trabalhando em busca de soluções urgentes para problemas não especificamente seus, mas de toda a sociedade.

Quando muita gente trabalha junto, debruçados sobre um mesmo problema ou um conjunto deles, isso contribui para a formação de uma inteligência maior, que vai além das sinapses geradas por nossos neurônios individuais; que transborda do nós para o todos, que faz cada indivíduo membro de uma imensa rede neural a gerar e compartilhar *insights* numa criação coletiva. Isso é a *exteligência* se fazendo explícita.

O impacto sofrido pelo mundo inteiro diante da emergência de uma pandemia jamais imaginada, nos deixou perplexos, sem respostas claras para as tantas dúvidas que surgiam a cada nova notícia. Os dias seguiram se estendendo e afastando pouco a pouco os horizontes de uma possível volta à normalidade, que certamente não conterà os mesmos elementos do que até ontem chamávamos de normal.

Mas quando passamos a conversar uns com os outros, a participar de grupos de trabalho envolvendo atores das mais diferentes organizações públicas e privadas, a partilhar nossas dores em contínuas reuniões virtuais – por amor às nossas vidas –, a sermos generosos em partilhar conhecimentos, expertises, pensamentos, nós começamos a vislumbrar caminhos.

Se hoje estamos retomando gradativamente os rumos da vida, em grande parte o devemos à forma solidária com que passamos a compartilhar os nossos saberes e a colaborar com projetos maiores, que transcendem os muros dos nossos limites.

As oportunidades que haverão de se abrir à nossa frente, certamente irão confirmar a máxima cristã de que “é dando que se recebe”. ✠



Sampaio Filho

Presidente do SIMEC

“Se hoje estamos retomando gradativamente os rumos da vida, em grande parte o devemos à forma solidária...”

03 PALAVRA DO PRESIDENTE
É DANDO QUE SE RECEBE

06 DIRETORIA DO SIMEC
QUADRIÊNIO 2019-2023

08 NOTÍCIAS

11 EMPRESA DESTAQUE
CENTRAL DAS CORREIAS E
CORRENTES DÁ EXEMPLO DE
SOLIDARIEDADE



14 PESQUISA
IMPACTOS DA EPIDEMIA NO
SETOR ELETROMETALMECÂNICO

18 IMPACTO SOCIAL
ASSOCIAÇÃO ANJO RAFAEL
- A PAZ NO MUNDO E O AMOR
ENTRE AS PESSOAS

34 REGIONAL
QUANDO INOVAR É
A ÚNICA OPÇÃO

42 MUNDO

46 CAÇA PALAVRAS



36 LIVRE PENSAR
VINHO É COISA SÉRIA



38 MATÉRIA
INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO É DECISIVO
PARA MINIMIZAR IMPACTOS



24

CAPA

ELIAS LEITE

Liderança - Pessoas - Resultado
[Unimed Fortaleza]

INOVAR E MUDAR O MUNDO

As mudanças que até ontem seguiam em ritmo acelerado, trazendo novidades que reduziam a cada dia os nossos horizontes de planejamento, de repente, de uma forma totalmente inesperada, ganharam ainda mais intensidade, alertando as sociedades como um todo, e em especial o ambiente dos negócios, para a urgência de se adaptar a uma nova e incerta realidade.

Diante dos fatos presentes, mais que nunca, precisamos ser criativos, inovadores e pragmáticos. Já não adianta trabalhar planos estratégicos com visões de futuro distantes. É hora de pôr os pés ao rés do chão, e planejar cada passo a ser dado com o olhar voltado para um amanhã próximo, enxergando logo ali na frente.

O momento não é para *brainstorming*, *workshop*, *benchmarking*, *downsizing*, *outsourcing*, *swot*, ou qualquer outro desses estrangeirismos que há tempos teimam em invadir o nosso vernáculo empresarial.

A beleza da inovação não está obrigatoriamente no novo, no revolucionário, no disruptivo (mais um lugar comum nos discursos pretensamente inovadores). O belo de inovar está no fazer o simples, no enxergar o óbvio à nossa frente antes que os outros enxerguem, e, apoiados no que temos de melhor entre nós, nas competências das pessoas já que estão conosco, na ociosidade das estruturas que temos em casa, para explorar, de forma cuidadosa, mas ousada, agressiva até, o universo de oportunidades que lateja ao nosso entorno.

Somos quem podemos ser, nos diz o poeta. Então, que paremos de lamentar e façamos o que tem que ser feito. Vamos trabalhar, e trabalhar muito, com inteligência solidária, de forma aberta e honesta conosco e com os outros, pois esta ainda é, e continuará sendo, a melhor forma de inovar e mudar o mundo. ✂

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista



Compartilhe
esta Revista

Para dar sua opinião, envie um e-mail para
simec@simec.org.br ou envie uma mensagem
pelas redes sociais.



@simecfiec



/simec.sindicato

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2019-2023



Fotos: Arquivo Simec

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente

José Sampaio de Souza Filho

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

José Frederico Thomé de Saboya e Silva

3º Diretor Vice-Presidente

José Sérgio Cunha de Figueiredo

Diretor Administrativo

José Aélío Silveira Júnior

Diretor Financeiro

Denise Lombard Branco Gomes

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

Fernando José Lopes Castro Alves

Suplente

Guilardo Góes Ferreira Gomes

Diretores Regionais

Região Sul

Adelaído de Alcântara Pontes

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel Martins de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Ricard Pereira Silveira

Diretor Setor Mecânico

César Oliveira Barros Júnior

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico

Annette Therese Ivonne de Castro

Diretor Setor Siderúrgico

Ricardo Santana Parente Soares

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Antônio César da Costa Alexandre

Rafaela Andrade Gurgel

Danilo Murta Coimbra

Vanessa Maria Lemos Barbosa

Mauro Cesar Pereira da Silva

Conselho Fiscal

Titulares

Helder Coelho Teixeira

Joaquim Suassuna Neto

Eduardo Lima de Carvalho Rocha

Suplentes

Silvio Ferreira Camelo

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Israel Lisboa Aquino

Representante junto à FIEC

Titular

José Sampaio de Souza Filho

Suplentes

Carlos Prado

Fernando Cirino Gurgel

Superintendente do Simec

Vanessa Pontes

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado
• Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Projeto Gráfico e Desktop Publishing: Augusto Oliveira
• Jornalista: Rafaela Veras (2605/JP) • Gráfica: Expressão • Tiragem: 3.000 exemplares



é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980 • 1º andar | Edifício Casa da Indústria - FIEC • simec@simec.org.br

www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455



Sua formação
onde você
estiver.



**Ficou mais fácil se preparar
para os desafios do mercado
de trabalho. Com a plataforma
IEL EAD você tem acesso aos
nossos cursos de formação
quando e onde quiser com
a mesma qualidade dos
cursos presenciais.**

SAIBA MAIS:

 **(85) 4009.6300**



www.iel-ce.org.br



CURSOS

- **Gestão das Finanças Pessoais e seu impacto no desempenho profissional**
- **Gestão de Conflitos e Inteligência Emocional**
- **Transformação Digital:**
Como implantar e mudar a cultura de sua empresa
- **Estudo de Cenários para inovar e ampliar o seu negócio**
- **A Tecnologia como ferramenta na Gestão Empresarial**
- **Governança e Sustentabilidade Empresarial**
- **Liderança e gestão de pessoas**
(baseada nos cinco desafios de uma pessoa coesa)
- **Liderança 4.0:**
Como liderar mudanças pessoais e gerir emoções
- **Soft Skills Training:**
Habilidades comportamentais, sociais e emocionais
- **Economia Criativa e Oportunidades de Negócios**
- **Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais**
- **Neurovendas: Técnicas de Venda e Atendimento**
- **Autoconhecimento e Crescimento Profissional**

SIMEC INFORMA PROTOCOLOS DA RETOMADA



Logo que o Plano de Retomada das Atividades Econômicas foi divulgado pelo Governador Camilo Santana, o presidente do SIMEC, Sampaio Filho, fez um comunicado a todos os associados com as orientações quanto ao modo como as empresas deveriam se portar. O comunicado trazia todo o protocolo de retomada responsável do setor eletrometalmecânico, de modo a iniciar a fase de transição de uma forma responsável, segura e respeitando todas as orientações governamentais, para que assim o setor conseguisse antecipar as fases seguintes. “Temos que observar e seguir rigorosamente ao protocolo, para não sermos multados e paralisados pela fiscalização, que será rigorosa”, alertava Sampaio Filho, que finalizou o comunicado lembrando da importância da disseminação do protocolo junto a todos os colaboradores e responsáveis dos setores. “Reforço que nossos escritórios parceiros e as assessorias da FIEC estarão à disposição dos amigos para dirimir qualquer dúvida”, concluiu. 📧



SESI CEARÁ REALIZA TESTES RÁPIDOS DE COVID-19 PARA INDÚSTRIAS



A partir de junho o SESI Ceará passa a realizar, de forma programada, a testagem de trabalhadores das indústrias, como parte das ações do Plano de Prevenção e Contingência no Combate à Covid-19. A ação segue protocolo desenvolvido pelo SESI, que é customizado de acordo com a demanda de cada empresa: triagem de trabalhadores; testagem sorológica com resultados IgM e IgG; tele monitoramento de saúde de trabalhadores afastados; e, consulta médica presencial, quando o exame físico é imprescindível. “Neste momento tão incerto, estamos cada vez mais próximos às necessidades das indústrias no que diz respeito a análise e gestão da saúde como forma de proteção coletiva e retorno seguro ao trabalho. O SESI atento às necessidades das indústrias cearenses, amplia seu escopo de atendimento na oferta de serviços de Atenção Primária à Saúde”, afirma o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante. Informações: 4009.6300 ou Whatsapp 99144.0878. 📧

AÇO CEARENSE LANÇA MANIFESTO AOS COLABORADORES



O presidente do Grupo Aço Cearense, Vilmar Ferreira, diante dos impactos causados pela pandemia, publicou, no dia 24 de março, uma Carta aos Colaboradores onde expressa a sua preocupação para com todos. “São tempos difíceis. Tempo de rever prioridades. Tempo de se desafiar a cada dia a viver um cenário novo, às vezes assustador, mas que requer coragem e dinamismo. E é exatamente nesses tempos difíceis que a gente percebe que a nossa força está em nossa união. É muito bom saber que podemos contar com o seu esforço e dedicação neste momento tão único. Estamos vendo nossos colaboradores em constante aprendizado para evoluir, encarando os desafios sempre com foco e determinação, seja trabalhando de casa, seja no posto de trabalho, sabemos que somos um, e que com cautela e responsabilidade conseguiremos atravessar este momento juntos, cuidando das pessoas, de cada parceiro e do nosso país. Porque somos o que fazemos, e fazemos tudo movidos pelo nosso maior combustível: a fé”, diz a carta. ✎



CSP É DESTAQUE EM PREMIAÇÃO INTERNACIONAL



A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e a Rede Brasil do Pacto Global, divulgou, durante o webinar “*Big Push* para a Sustentabilidade”, realizado no dia 26 de maio, o resultado da seleção feita a partir de mais de 130 casos recebidos por meio de uma Chamada Aberta de Estudos de Casos de Investimentos para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Entre os 66 estudos destacados, estava o caso “Companhia Siderúrgica do Pecém: o *Big Push* industrial do Estado do Ceará”, que foi defendido pelo presidente da CSP, Cláudio Bastos, que retrata o modelo de implantação da siderúrgica, maior investimento privado realizado em toda história do Estado do Ceará, com valor superior a US\$ 5 bilhões. O trabalho detalha a condução dos procedimentos de implantação da CSP, sob rigorosos controles ambientais, o que demonstra, desde o começo, o seu papel social, por meio da promoção de um desenvolvimento sustentável para a região. O documento base do *Big Push* Ambiental no Brasil pode ser baixado no site da CEPAL. ✎



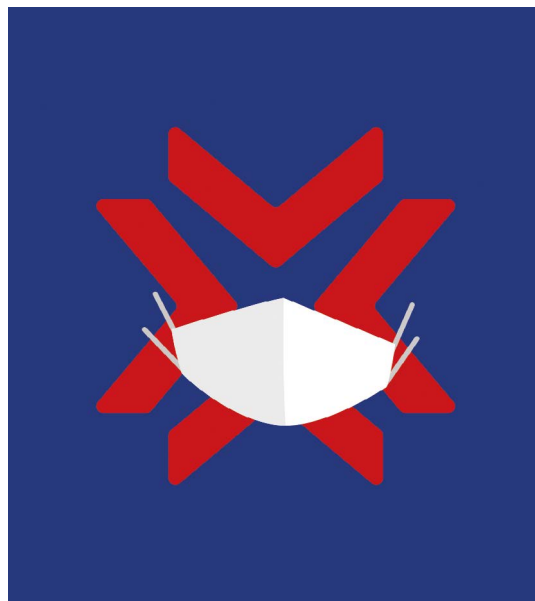
DURAMETAL ATUALIZA SEU CATÁLOGO DE PRODUTOS



Reconhecida internacionalmente pela qualidade dos tambores de freio, discos de freio e cubos de roda que produz, a Durametal lançou, neste início de ano, uma nova versão do seu Catálogo de Especificações Técnicas, em versão bilíngue (Português e Inglês). Os produtos desenvolvidos pela empresa atendem as especificações mais estritas que são requeridas pelos segmentos de mercado doméstico de reposição, montadoras e mercado internacional, o que rendeu à empresa, certificação pelas normas ISO 9001, IATF 16949, ISO 14001 e VDA 6.3, consideradas pelo CEO da Durametal, Felipe Gurgel, como “um diferencial conquistado graças a investimentos constantes em capacitação, qualidade e tecnologia, o que faz com que os nossos produtos sejam referência em todo o mundo”. O novo catálogo pode ser baixado diretamente do site da empresa. 📄



MAKRO ENGENHARIA MANTÉM COMITÊ DE CONTINGÊNCIA



Visando seguir rigorosamente os protocolos, e trabalhar de forma alinhada com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), os Decretos do Governo do Estado e Ministério da Saúde, a MAKRO ENGENHARIA instituiu internamente o Comitê de Contingência em Combate à Covid-19. Desde então, todas as suas atividades desenvolvidas por seus colaboradores, em seus diferentes segmentos de atuação, adotam comportamentos de respeito às mais criteriosas normas, especialmente no tocante ao uso de máscaras em todas as operações, métodos de higienização e distanciamento social. O Comitê atualiza e compartilha cotidianamente as orientações com todos, de modo a manter suas operações cada vez mais seguras. Como afirma seu CEO, David Rodrigues, “A Makro não para. Ser uma marca sólida é estar em constante movimentação. Mas não podemos descuidar da nossa equipe, que é de fato o nosso maior patrimônio.” 📄

CENTRAL DAS CORREIAS E CORRENTES DÁ EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE



A Central das Correias e Correntes é uma empresa genuinamente cearense, com espírito e visão global. Com quase uma década de atuação no ramo de manutenção industrial, com foco especialmente voltado para produtos para transmissão de potência mecânica e transporte de materiais, a Central atende clientes dos mais diferentes segmentos, como indústrias do setor de produção de Alimentos, Metalmeccânico, Siderurgia, Bebidas, Cimento, Cerâmica, Mineração, Moinhos de Trigo, Madeira, entre tantos outros.

Entre os produtos que desenvolve e oferta ao mercado, destacam-se correntes industriais especiais, correias transportadoras – seu carro-chefe –, além de acoplamentos, engrenagens, polias e roletes.

Com matriz instalada em plena capital cearense, e filial no sul do estado, na cidade do Crato, possui uma es-

trutura logística que lhe permite atender com agilidade todas as principais cidades e capitais da região Nordeste. Atualmente, já demonstra forte presença nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Maranhão, além de em todo o Ceará, claro. Como afirma seu diretor Pedro Mendonça Júnior, “a Central das Correias e Correntes tem um forte diferencial competitivo logístico, que é o fato de estar no Ceará, a porta de entrada de empresas e produtos para o promissor mercado interno nordestino, através do Porto do Pecém, o porto brasileiro mais próximo da Ásia (via canal do Panamá), Estados Unidos, Europa e África.”

A qualidade dos produtos desenvolvidos pela Central e o seu compromisso com a sustentabilidade, tem ganho notoriedade e reconhecimento. Recentemente, a empresa recebeu o prêmio “Você Empreendedor



2019”, idealizado pela Universidade de Fortaleza (Unifor), por meio do Escritório de Gestão, Empreendedorismo e Sustentabilidade, em parceria com o jornal Diário do Nordeste. O prêmio foi instituído com o propósito de reconhecer empresas cearenses que se destacam por gerar oportunidades de negócio mesmo em momentos de crise.

E, certamente, foi inspirado por esse sentimento altruísta que a Central das Coréis e Correntes resolveu lançar o projeto Central Solidário, que visa contribuir de forma sistemática com pessoas, profissionais e famílias que estão em situação de vulnerabilidade, por conta da pandemia da Covid-19.

Já em sua primeira fase, o projeto conseguiu ajudar cerca de 170 famílias, com a doação de 2,5 toneladas de alimentos e mais de R\$ 5mil em equipamentos de irrigação para organizações não governamentais e famílias carentes no Ceará.

De acordo com Pedro Mendonça Júnior, diretor da empresa e organizador do projeto, já foram doadas 170 cestas básicas, que equivalem a 2,5 toneladas de alimentos. Foram 1/2 tonelada para profissionais da música via *live* da cantora Taty Girl e Aduílio Mendes; 20 cestas básicas para seis entidades carentes cada e R\$ 5mil em equipamentos de irrigação, sementes, arames e insumos para a ONG Aliança de Misericórdia.

“Nesta primeira fase, fizemos as doações com 100% de recursos próprios. Sabemos que o momento está bem delicado e vamos seguir com o compromisso de doar, no mínimo, 100 cestas básicas por mês”, ressalta Pedro Júnior.

As instituições selecionadas e que estão sendo contempladas com o projeto são: LBV – Legião da Boa Vontade, Casa da Sopa, Telha Camará, famílias carentes de Mulungu, Comunidades do Cambalacho e Japãozinho de Maracanaú, e Aliança de Misericórdia, em Barbalha.

O projeto segue sem data para sua finalização, podendo vir a ser incorporado às ações de responsabi-



lidade social da Central das Correias e Correntes, que busca firmar parcerias com outras organizações, empresas e contar com a contribuição também de pessoas físicas. Quem quiser contribuir com alimentos ou produtos de higiene, basta deixar na sede da empresa localizada na Avenida dos Marinheiros, 519 - Cidade Nova, em Maracanaú, ou fazer a compra on-line através do link indicado no QR Code ao final desta matéria.

Pedro Mendonça Júnior lembra que, ao final de cada fase do projeto, será feita uma prestação de contas de todas as doações recebidas, bem como a divulgação dos doadores, como forma de incentivar mais pessoas a fazerem parte dessa verdadeira “comunidade do bem”.

Com mais essa iniciativa, a Central das Correias e Correntes entende estar dando concretude aos princípios que norteiam a conduta da empresa, cuja missão institucional é “contribuir para o desenvolvimento da Indústria na Região Nordeste, sendo uma empresa de excelência no fornecimento de produtos e serviços na área de manutenção industrial, com foco em transporte de materiais e transmissão de potência.”

Hoje, a Central das Correias e Correntes é um grupo empresarial que, além da empresa mãe, contempla ainda duas outras empresas. A Central do Óleo Cariri, na cidade do Crato, criada em 2017, que funciona como um auto center, com o compromisso em oferecer serviços e produtos de alta qualidade e um atendimento de excelência aos clientes. Em 2020, nasceu



a Mendonça Correias Industriais, com foco em logística reversa de correias transportadoras, colaborando de forma ativa com a preservação do meio ambiente. As correias retiradas das grandes indústrias são recicladas, parte delas são reutilizadas em indústrias de menor porte e outra parte transformada em solados de sandálias artesanais de couro na região do Cariri. ✂



IMPACTOS DA PANDEMIA NO SETOR ELETROMETALMECÂNICO

Com o propósito de compreender os impactos causados pela pandemia da Covid-19 sobre as empresas associadas, e com isso poder levar aos empresários, gestores e demais colaboradores dos segmentos industriais que representa, conhecimentos sobre os efeitos do surto infeccioso sobre o setor, o SIMEC, realizou, entre os dias 25 e 30 de maio, a pesquisa IMPACTOS DA COVID-19 NAS INDÚSTRIAS ASSOCIADAS AO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ.

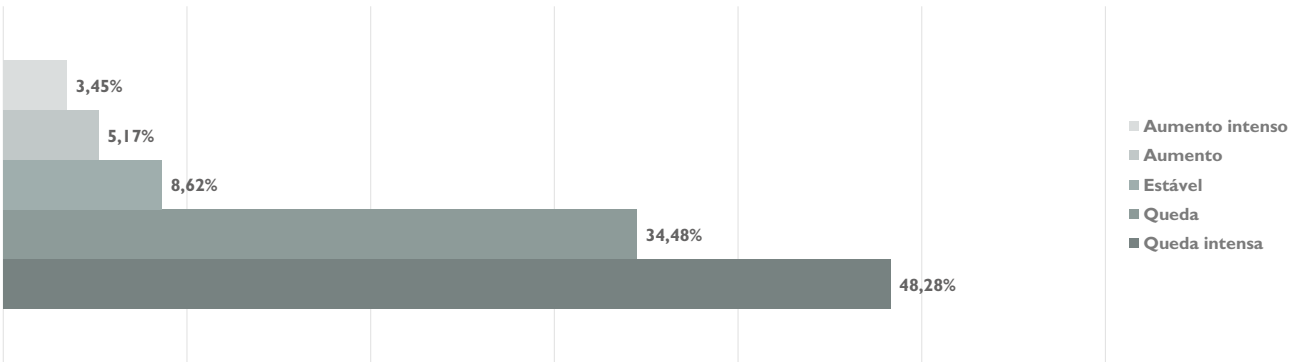
A pesquisa foi realizada por meio de formulário eletrônico enviado por e-mail e divulgado por WhatsApp, envolvendo um universo de 289 associados, com 58 empresas que juntas empregam 11.140 trabalhadores. O relatório final, que foi publicado no 6 de junho e disponibilizado, inicialmente de forma exclusiva para os associados, revela um retrato bastante atual da situação em que as empresas do setor se encontram frente aos impactos da pandemia.

O primeiro dado revelado diz que, no momento da pesquisa, 50% das empresas estavam em funcionamento por conta de que os decretos estaduais caracterizavam suas atividades como serviços essenciais. 48,28% delas estavam com atividades suspensas seguindo determinação legal, enquanto 1,72%, mesmo estando com seu funcionamento permitido, optaram por suspender as atividades.



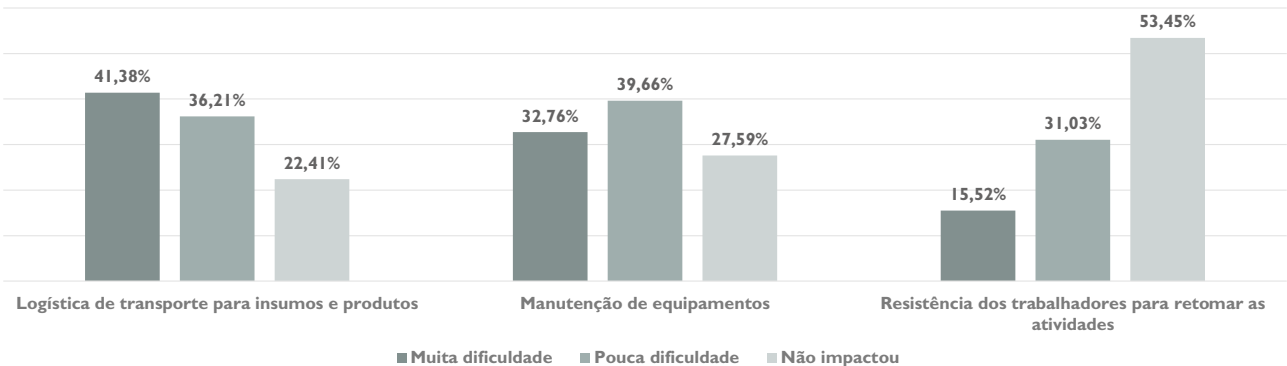
Quanto à distribuição geográfica, 51,72% das empresas têm suas instalações situadas na Região Metropolitana de Fortaleza (ai não inclusas aquelas instaladas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP, que contempla 3,45% das empresas). 27,59% têm seus parques industriais instalados na região do Vale do Jaguaribe, 8,62% na Região Metropolitana do Cariri, 1,72% na Região Metropolitana de Sobral e 6,90% em outras regiões do estado.

Sobre os impactos sofridos na demanda de mercado, 82,76% das empresas sofreram queda intensa ou moderada, enquanto 8,62% mantiveram demanda estável, e o mesmo número experimentou aumento de demanda por seus produtos.



No tocante às contratações e demissões, 77,58% das empresas pesquisadas reduziram as contratações, enquanto apenas 3,45% aumentaram e 18,97% se mantiveram estáveis neste item. 55,17% mantiveram o mesmo ritmo anterior de demissões, enquanto 18,97% aumentaram o nível de dispensa de colaboradores, contra 25,86% que experimentaram queda no índice de demissões.

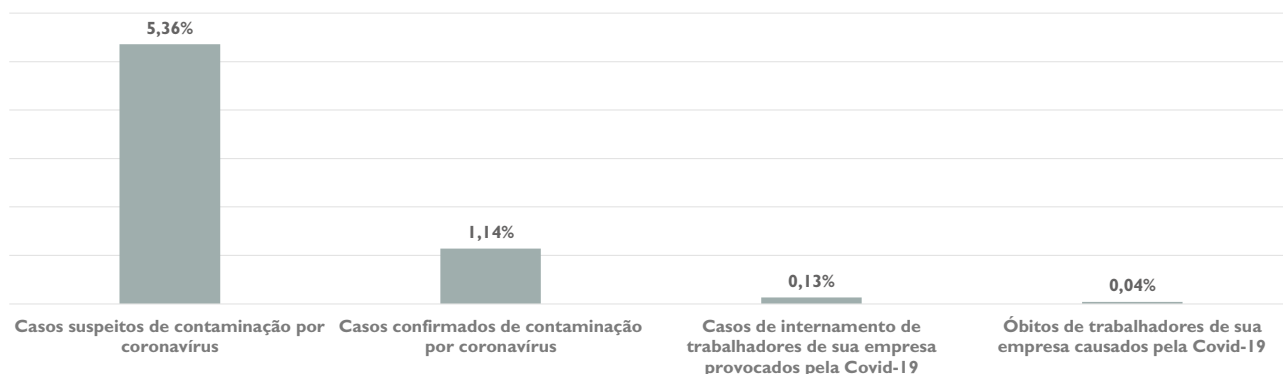
Quando questionadas sobre as principais dificuldades enfrentadas, três itens ganharam destaque: Logística de transporte para insumos e produtos, que impactou 77,59% das empresas; Manutenção de equipamentos, que impactou 72,42% dos negócios; e um número que merece atenção, por questionar uma possível resistência dos trabalhadores para retomar as atividades, revelou que a maioria, 53,45% não encontrou qualquer resistência.



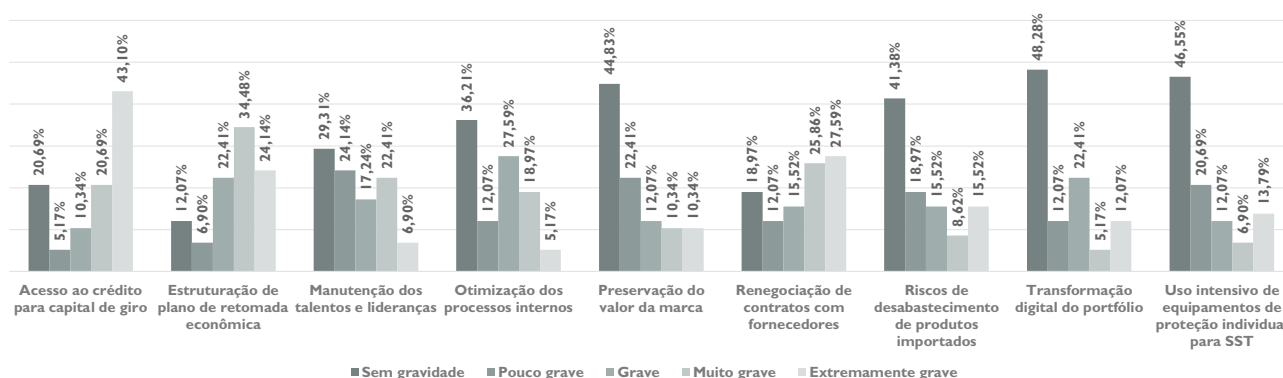
Sobre possíveis medidas de prevenção adotadas pelas empresas contra os riscos de contaminação, chamam atenção os expressivos números revelados pelo relatório, onde se destacam:

- **58,62%** das empresas já haviam implementado **rotina de higienização e limpeza** de funcionários, terceirizados, equipamentos e materiais de toques frequentes várias vezes ao dia, com coordenação adequada dos setores.
- **48,28%** implementaram **rotina de home office** para equipe administrativa ou aquela cujas atribuições não exijam atividades presenciais.
- **51,72%** estavam **monitorando diariamente, no início do turno de trabalho, todos os funcionários e terceirizados quanto aos sintomas da Covid-19** e realizando entrevistas sobre a ocorrência de sintomas nos colaboradores e naqueles com os quais eles residem ou têm contato frequente.
- **56,89%** haviam implementado **plano de suprimento, estoque, uso e descarte de EPIs e materiais de higienização**, com fácil acesso para todos os seus funcionários, terceirizados, visitantes, clientes e usuários.
- **56,90%** haviam adaptado ou estavam adaptando seus processos para a **eliminação da prática de compartilhamento de equipamentos e materiais de trabalho**. E nos casos de algum material e equipamento necessitar ser compartilhado, seria assegurada a devida desinfecção.
- **58,62%** já estavam **dispondo comunicados** para instruir os clientes e funcionários sobre as normas de proteção em vigência no local.
- **53,45%** já designavam ou estavam designando equipes exclusivamente responsáveis pelo **controle e fiscalização do uso dos EPIs** por todos os colaboradores em atividade nos parques fabris e em atividades gerenciais.
- **51,62%** trabalhavam de modo a garantir a **priorização máxima de reuniões virtuais**, mediante o uso de ferramentas apropriadas e acessíveis aos colaboradores.
- **62,06%** já haviam adaptado ou estavam adaptando o ambiente de trabalho, as instalações, os sistemas de escala e a capacidade produtiva ou de atendimento, de forma a **respeitar o distanciamento mínimo de 2 metros** entre os funcionários.
- **41,38%** estavam instalando ou já haviam instalado **barreiras físicas entre os postos de trabalho** com distanciamento mínimo de 2 metros entre os funcionários.
- **91,38%** já **disponibilizavam álcool em gel 70%** em todos os ambientes de trabalho ou, na hipótese de escassez desse produto no mercado, outro insumo equivalente e com o mesmo poder de proteção contra o coronavírus.
- **81,03%** orientavam e conscientizavam os trabalhadores sobre a **importância do isolamento social** pelos dias anteriores à retomada das atividades.
- **46,56%** estavam **mudando o início do expediente**, de modo a contribuir para que o tráfego de profissionais não coincida com o pico de movimento do transporte público.
- **25,86%** estavam **disponibilizando transporte particular** para o trajeto casa-trabalho e trabalho-casa dos funcionários, seguindo protocolos de higienização e espaçamento.
- **56,89%** das empresas estavam **escalonando os horários de entrada, saída e das refeições** de todos os colaboradores em suas diferentes áreas de atuação.

Quando questionadas sobre casos de Covid-19 em relação ao total de trabalhadores, apenas 5,36% das empresas pesquisadas afirmaram apresentar casos suspeitos de contaminação por coronavírus, o que corresponde a 593 dos 11.140 trabalhadores; 1,14% delas confirmaram casos, ou seja, 125 trabalhadores foram confirmados com a covid-19; e somente 0,13% delas mostraram existir casos de internamento de trabalhadores por conta da contaminação pelo novo coronavírus. Lamentavelmente 5 óbitos foram confirmados (0,04%).



Outro dado que merece destaque diz respeito ao acesso a capital de giro. 29,31% das empresas pesquisadas afirmaram que não buscaram capital, enquanto 58,62% afirmaram ter encontrado dificuldade alta ou muito alta de acesso a capital.



Diante da relevância da pesquisa para este momento em que as empresas retomam suas atividades, o SIMEC está disponibilizando uma versão em PDF, que pode ser acessada através do QR Code ao lado:

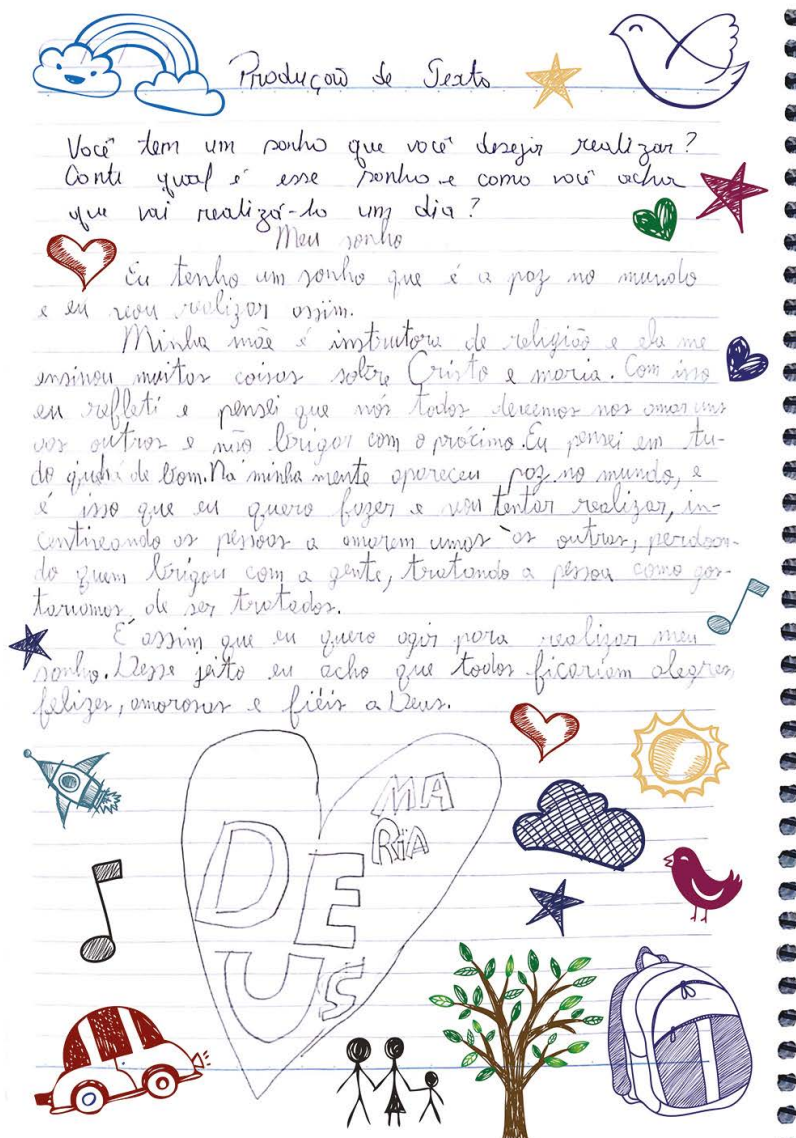


ASSOCIAÇÃO ANJO RAFAEL

- A PAZ NO MUNDO E O AMOR ENTRE AS PESSOAS

A Associação Anjo Rafael foi fundada por uma família cearense, em 2017, que vivenciou a espera de um milagre durante 13 dias em uma UTI. “Nosso filho, o pequeno Rafael, com seus 9 anos de idade, lutou como gente grande, e nos mostrou como a pureza do coração de uma criança é capaz de operar milagres. Enquanto nós, imaginávamos que o milagre seria a sua recuperação, ele nos ensinou que o verdadeiro milagre que estava acontecendo era a união de milhares de pessoas, amigos, médicos, desconhecidos”, dizem Fernando Dantas de Santana e Rosane Holanda Soares, pais de Rafael e fundadores da Associação.

Durante o período de hospitalização, os pais descobriram uma redação escrita por Rafael Dantas antes do seu acidente, uma queda no pátio da escola, onde ele revelava o seu maior sonho: a paz no mundo e o amor entre as pessoas.





Quando essa redação ganhou as ruas, lembra Fernando Dantas, “percebemos que ela havia ganhado mesmo era o coração das pessoas. Daí em diante, vimos como o desejo de uma criança pode transformar o mundo e fazer, realmente a diferença. Esse sentimento nos encheu de forças para suportar sua partida, e de esperanças em conseguirmos realizar o seu sonho. A Associação Anjo Rafael não é nossa, e sim dele. As realizações podem até ser fruto do esforço de cada uma das pessoas dispostas a ajudar, mas conhecendo o Rafael como nós, temos a mais absoluta certeza de que somos apenas o instrumento dele e de Deus, para tornar o mundo um lugar melhor, com a paz e o amor que ele, um dia, se propôs a realizar.”

A Associação Anjo Rafael foi criada com o propósito de intermediar, aproximar e ordenar a ajuda a crianças carentes e suas comunidades, através de projetos, jun-

ção de carismas, apoio de cristãos de qualquer crença e/ou empresas que desejam praticar a caridade e que, por quaisquer motivos, não conhecem instituições necessitadas nem os mecanismos de ajudar.

Melhorar continuamente o trabalho que faz, através de processos transparentes, éticos, participativos e consistentes, para garantir o desenvolvimento do trabalho comunitário, gestão de equipe, financiamento e informação que resultem em impacto social positivo para as comunidades e pessoas que alcança, é um compromisso assumido por todos que colaboram com a Associação.

E assim fazendo, acreditam estar buscando impulsionar o desenvolvimento de comunidades potencializando suas capacidades/conhecimentos fortalecendo assim o exercício da cidadania, principalmente pela melhoria das condições de saúde, educação, moradia, e, em consequência, contribuindo para a

evolução econômica e social dessas comunidades.

Os gestores da Associação destacam como diferencial da instituição o fato dela não existir para abrigar pessoas em estado de vulnerabilidade, mas, para conduzir projetos que impulsionem estas pessoas em seu próprio habitat e/ou nas instituições que os abrigam. E assim agem, por entenderem que as inúmeras instituições já existentes passam de forma corrente por necessidades diversas, e em razão de não conseguirem ampliar o número de doadores. Daí terem optado por se juntarem às demais instituições na busca por soluções.

A Associação Anjo Rafael atua estabelecendo formas de engajamento da maior quantidade de voluntários possível, para o trabalho com os moradores e moradoras das comunidades, gestores de entidades sociais sem fins lucrativos, e com isso levar os vários projetos já constituídos e discutir outros em processo de gestação. Dentre os projetos já disseminados e efetivados em comunidades e/ou instituições, destacam-se:

PROJETO SUA AJUDA MUDA AS CORES DA RUA

Esse Projeto propõe pintar fachadas de casas, escolas, entidades, estimulando o entusiasmo e a apreciação desse espaços, tornando o ambiente mais colorido e alegre, descobrindo que as cores de fato possuem influência para transformar o ambiente e as pessoas e despertando um novo olhar sobre a rua, sobre o ambiente, uma nova forma de cuidar e zelar do próprio ambiente, estimulando a solidariedade e harmonia no convívio.

O projeto teve início em junho de 2019, na Rua Fateixa, na comunidade do morro de Santa Terezinha, pintando a fachada de 32 casas em uma manhã de festa, com música ao vivo, animação e brincadeiras com as crianças, distribuição de lanches e picolés. A limpeza e reformulação daquele espaço comunitário vem resultando em estímulo à manutenção de um ambiente saudável e mais feliz.



PROJETO LAR QUE PLANTA

Esse Projeto visa inserir na comunidade, de forma voluntária, repercussão assertiva a respeito de sustentabilidade ambiental e social a partir do aproveitamento de alguns objetos descartados na rua ou mesmo no lixo, e aproveitá-los com arte, em vasos ou suportes para plantas, sejam elas de decoração, para consumo alimentar e/ou medicinais, despertando o amor pelo meio ambiente e sua sustentabilidade.

Este projeto possui duas oficinas: uma de marcenaria e uma de arte/jardinagem. A oficina de marcenaria visa ensinar os primeiros passos



no uso de paletes de madeira e/ou madeiras encontradas no lixo para fazer suportes para plantas, já a oficina de arte/jardinagem visa ensinar a dar uma nova roupagem nos materiais coletados (garrafas pet, latas, baldes, capacetes etc.) transformando-os em vasos das plantas que nesta mesma oficina são cultivadas. As duas oficinas são direcionadas para as pessoas da comunidade, e partem do princípio de que “arte com lixo é forma criativa de reciclagem!”



PROJETO LIVRO QUE PASSA

Esse projeto tem como objetivo principal estimular o mundo da leitura em crianças, jovens e adultos residentes em comunidades de alta vulnerabilidade, assim como, em abrigos e instituições de amparo. Ele conta com a presença de voluntários que funcionam como monitores e contadores de histórias. Estes contadores de histórias ajudam a romper a barreira da leitura e são muito importantes em dois espectros: tanto para crianças em fase de pré-alfabetização quanto em adultos sem domínio da leitura.

Além do acesso facilitado aos livros, o “Livro que passa” funciona como um ponto de doação e/ou troca de livros, uma vez que a comunidade pode levar os livros para casa, e o projeto também recebe, de forma permanente, doações de novos exemplares. Para o projeto o hábito da leitura aguça a mente, estimula a inteligência e aumenta o conhecimento e a criatividade. O projeto conta ainda com reforço escolar durante a permanência no local, e plantão tira dúvidas para que crianças e jovens tenham uma resposta imediata à ação.



APLICATIVO “UMA AJUDA BOA”

Em outubro de 2019 a Associação Anjo Rafael lançou um aplicativo que está disponível nas lojas *Apple Store* e *Google Play* para ser baixado em qualquer modelo de celular. O aplicativo visa conectar doadores Pessoas Físicas e/ou Jurídicas a Instituições previamente cadastradas pela Associação, com fim de ampliar as possibilidades de que objetos, roupas, livros, brinquedos usados e em condições de uso, possam ser doados sem que necessariamente, os doadores precisem deslocar-se até as instituições por estarem distantes e/ou localizadas em regiões de difícil acesso.

Os números alcançados pela Associação Anjo Rafael só em 2019 revelam que seus colaboradores tiveram participação ativa em outras 14 instituições, com ações diretas (internas) ou indiretas (junto a comunidades do entorno). Nestas ações impactaram aproximadamente 3.000 famílias por meio dos diversos projetos, ou em ações mais efetivas de combate à fome.

Foram distribuídos 1.200 livros infantis, cerca de 5.000 peças de roupas, inúmeros móveis e eletrodomésticos e mais de 20 toneladas de alimentos. Também foram recuperadas 32 casas, além



de inúmeras atividades educativas como retiros com crianças e adolescentes.

Já em 2020, mais especificamente neste período da pandemia da Covid-19, a Associação Anjo Rafael empreendeu um projeto temporário denominado AÇÃO ANJO RAFAEL, com o qual conseguiu envolver um grupo de restaurantes, vários outros empresários, inúmeros voluntários e, desde o dia 24 de março até 31 de maio, distribuiu 120 toneladas de alimentos prontos (refeições) convertidas em 130 mil quantidades que eram entregues diariamente, sem faltar um único dia. Também chegou a distribuir pouco mais de 3.000 cestas básicas, 10.000 máscaras reutilizáveis, centenas de kits de higiene pessoal, além de roupas e objetos de uso pessoal.

Outro ponto importante que vale destacar é a parceria com a coordenação do curso de Administração de Empresas da Universidade de Fortaleza (UNIFOR),



onde semestralmente a Associação traz equipes de alunos para incluí-los em projetos e/ou discussões que os levem a entender a importância do engajamento social.

Dentre as atividades que mais marcaram a atuação da Associação Anjo Rafael, seus fundadores destacam a ação na Rua Fateixa, localizada no Morro de Santa Terezinha. “Lá estivemos em junho de 2019 com o objetivo de levar o projeto LAR QUE PLANTA, mas, ao adentrarmos a comunidade fomos compelidos a ajustar os três projetos em uma única ação, pois, percebemos que as famílias tinham necessidades diversas e nos receberam com muito entusiasmo. Lá mantemos até hoje uma relação estreita com os líderes comunitários e inúmeras

famílias”, lembram Fernando Dantas e Rosane Holanda.

Perguntado sobre a importância de instituições como a Associação Anjo Rafael no contexto local, nacional e internacional, Fernando Dantas observa que “é perceptível que plataformas que existam objetivando inclusão, engajamento, criação de projetos, que busquem fortalecer as instituições existentes ou que desejem iniciar, possuam um peso significativo para fomentar a compreensão da importância das ações sociais e seus respectivos impactos”.

A gestão da instituição é conduzida por Fernando, com o apoio de Rosane, ambos advogados por formação, mas que atuam de forma voluntária. Em cada projeto ou



ação eles costumam engajar outros voluntários, que geralmente já têm algum vínculo com a associação. A Anjo Rafael não possui receita corrente. Para cada projeto são buscados padrinhos e doadores que os financiem. Nas várias ações que empreende, costuma receber o apoio de empresas locais, da imprensa na divulgação dos doadores, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. Para cobrir os custos fixos mensais de aluguel, energia, internet etc., no ano passado a instituição lançou uma campanha de doação via cartão de crédito, com mensalidades fixas por 12 meses, que tem ajudado a manter a base de apoio físico. ✂



**“ DÊ PARA OS POBRES
TUDO QUE ELES NECESSITAM PARA
TER UMA VIDA FELIZ E ALEGRE. ”**

RAFAEL DANTAS

SERVIÇO

FUNDAÇÃO ANJO RAFAEL

☎ (85) 98104.2778

📷 @associacaoanJORafael

📍 Rua Ieda Pereira, 534, Sala 9,
Parque Manibura, Fortaleza - CE, 60821-572



ELIAS LEITE

LIDERANÇA - PESSOAS - RESULTADOS
[UNIMED FORTALEZA]



A Unimed Fortaleza é uma das mais relevantes cooperativas médicas em atividade no Nordeste. Com atuação diferenciada, traz em seu DNA a marca da inovação em soluções para a atenção integral à saúde, bem como na valorização dos seus cooperados. Desde a sua origem, fato ocorrido ainda no longínquo ano de 1978, então com apenas 23 médicos cooperados, até os dias atuais, tem expandido continuamente os seus espaços, gerando riqueza e promovendo a saúde das pessoas que acolhe em seus diferentes ambientes de atendimento. Hoje, sob o comando de uma diretoria que vem continuamente quebrando paradigmas, experimenta um momento especialmente crítico, quando, diante de uma pandemia sem precedentes na história da humanidade, precisa se afirmar como instituição vocacionada para um atendimento de excelência em saúde, e que, mesmo diante das adversidades, mantém sua atuação dentro dos princípios que elegeu como pilares de sua conduta ética.

O atual presidente, Dr. Elias Leite, é médico otorrinolaringologista pela UFC, com especialização em gestão empresarial, financeira, auditoria e controladoria pela FGV e gestão avançada pela Fanor Business School. Traz em seu currículo um largo espectro de competências que o credenciam para o exercício da liderança que lhe é exigida pela envergadura do cargo que ora ocupa. Aliás, “Líder de Resultado” é o título de um livro de sua autoria, que, quando publicado, ficou em primeiro lugar na lista da Veja e Publishnews. Em uma das suas páginas se pode ler: “Se as organizações são ditas ‘organismos vivos’, então é necessário cuidar da sua saúde, buscando seu pleno funcionamento.”

Simec em Revista ouviu o presidente Elias Leite e transcreve a seguir enxertos da sua conversa com o editor Francílio Dourado, na primeira semana de junho.



Um pouco de história

A Unimed Fortaleza foi criada em 1978, por uma cooperativa de médicos. Diante da receptividade obtida, logo ganhou espaço e, em pouco tempo estava vendendo planos de saúde. Assim passou algum tempo dividindo as atividades de cooperativa de trabalho médico como as de empresa de planos de saúde. De lá para cá a Unimed Fortaleza só tem experimentado crescimento, inicialmente com uma rede terceirizada, credenciada e em seguida com uma rede própria. Ousada como só o povo cearense sabe ser, construiu uma grande estrutura, o Hospital Regional da Unimed, que é, ainda hoje, considerado o maior hospital do Sistema Unimed do Brasil, contando originalmente com 303 leitos, mas que durante a pandemia, chegou a ter mais de 450 leitos. E o que é melhor, continua crescendo, sem perder suas raízes, basicamente atuando como uma cooperativa de médicos e uma grande operadora, a maior Unimed do Norte e Nordeste do Brasil.

Alguns números macros

Hoje a Unimed Fortaleza tem algo em torno de 340 mil clientes, mantém em sua estrutura organizacional cerca de 4 mil colaboradores e acolhe aproximadamente 4 mil e 200 médicos entre os seus quadros de cooperados. Com um faturamento de 2 bilhões e 400

milhões de reais, nós contribuímos com o sustento de 8 mil famílias, entre cooperados e colaboradores, o que nos torna uma empresa com forte impacto social e econômico não apenas em Fortaleza, mas em todo o estado do Ceará.

A modernização contínua

Nos últimos anos nós investimos bastante em Tecnologia da Informação (TI) para todas as nossas estruturas. Estamos reformando todos os nossos espaços de trabalho, tendo iniciado, ainda no ano passado, algumas reformas visando a modernização das estruturas físicas, a construção de uma unidade de atendimento



na Região Metropolitana de Fortaleza, onde em breve estaremos inaugurando a nossa Clínica Unimed Maracanaú, que oferece também um Pronto Atendimento. Agora em julho pretendemos concluir a instalação de uma Clínica Conceito em um dos maiores corredores de circulação de Fortaleza, na avenida Barão de Studart, que será uma clínica com infraestrutura à altura do nível de exigência dos nossos clientes. E para 2021, já começamos a construção de uma unidade Materno Infantil, que será mais um dos nossos grandes diferenciais. Além disso nós seguimos fazendo continuamente investimento em modernização tecnológica, com atendimentos administrativos por inteligência artificial, modernização de toda a parte de tecnologias de atendimento ao cliente. Mas, na minha concepção, mais importante do que qualquer evolução tecnológica, é a evolução do cuidado com as pessoas. A gente tem feito um trabalho organizacional muito forte em

cima de algo que eu chamo da cultura da liderança por resultados, que alcança tanto os nossos clientes externos, quanto os clientes internos e os nossos cooperados. Enfim, estamos trabalhando para continuarmos na vanguarda do atendimento em saúde em todo o Brasil.

O modelo de governança

A governança é algo que tem nos preocupado e que a gente tem trabalhado muito para melhorar. Nos preocupamos e nos esforçamos muito para aprimorar o nosso modelo de governança. Existem várias classificações da Unimed no Brasil - há cerca de 350 Unimed no país -, mas para mim, a maior classificação é a Unimed que dá certo e a Unimed que dá errado. Somos reconhecidos nacionalmente como uma das cooperativas mais bem-sucedidas do Brasil, sendo sempre lembrada pela liderança entre planos de saúde e satisfação entre os clientes. Quando você vê uma Unimed dar errado, geralmente a causa está numa gestão inadequada. Somos um modelo de negócio que não admite erros, e isto exige uma liderança em todos os setores, que entenda de gestão, que estude gestão, que se atualize continuamente sobre gestão. Os nossos concorrentes de mercado são empresas administradas de forma muito profissional, boa parte delas empresas de capital aberto. Então a gente tem que entender que precisamos ter uma governança que se assemelhe com empresas de capital aberto, com empresas que visam o resultado em sentido amplo, não apenas olhando para o lucro, mas também para a excelência no atendimento, modernização e resolutividade de suas ações. Daí o nosso Sistema de Governança estar estruturado de acordo com os requisitos das melhores práticas do mercado e em consonância com as orientações, normativos e indicações da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Relacionamento institucional

Em sua atividade fim a Unimed Fortaleza atende pessoas dos mais diferentes segmentos sociais e econômicos. Precisamos manter um relacionamento institucional que nos faça sempre lembrados. Em função disto procuramos estar sempre próximos das instituições representativas e classistas da Indústria, do Comércio, dos Serviços e das demais organizações associativas que orbitam ao nosso redor. Nesse momento em que o mundo enfrenta a pandemia da Covid-19, tivemos o cuidado de estar junto de todas elas, participando de encontros virtuais, orientando quanto a procedimentos mais seguros e transmitindo conhecimentos resultantes das inúmeras pesquisas que fazemos. Eu mesmo participei de várias reuniões, estive presente em *lives*, sempre atualizando as nossas projeções, o que a gente estava fazendo, o nosso plano de ação. Sempre procuramos ser o mais transparentes possível, e durante todos esses anos as nossas relações institucionais têm sido muito profícuas e vem se fortalecendo cada vez mais.

Gestão e liderança

Com todo o respeito às demais gestões, não me privo de afirmar que estamos experimentando um momento único na Unimed Fortaleza, a ponto de eu poder considerar esta como a gestão mais técnica de todas que nossa organização já experimentou. Nesse momento estamos fazendo um trabalho de redefinição e remodelagem da nossa governança corporativa. Temos um trabalho contínuo de desenvolvimento de líderes, mas temos que entender que numa cooperativa como a Unimed, temos líderes que são contratados e líderes que são eleitos. Então, todo o nosso trabalho é para desenvolver continuamente os líderes que estão lá dentro e preparar um modelo de governança que possa fazer acontecer a entrada de líderes eleitos que sejam cada vez mais capazes de conduzir uma empresa do



porte da Unimed Fortaleza. Isso é fundamental para que a gente possa se manter atualizado em todos os âmbitos do nosso negócio, e principalmente na questão estratégica, na questão de análise de mercado, da concorrência com outras empresas e na sobrevivência do negócio. Pois com certeza o que trouxe a Unimed Fortaleza até aqui nesses 42 anos, não vai ser a mesma coisa que a vai levar pelos próximos cinquenta anos. Então, o fato de um modelo ter servido até aqui, muito provavelmente não vai mais servir daqui para a frente, porque o mundo tem evoluído de forma muito rápida e a gente tem que se atualizar com todas essas mudanças que o mundo tem sofrido.

Inovação

A gente está com 2 anos e 3 meses da atual gestão. Mas eu acho que tem duas coisas que vale a pena destacar: a primeira é um trabalho muito forte de gestão da mudança da cultura organizacional da empresa, o que eu chamo da cultura orientada para resultados. Há quase 2 anos nós iniciamos um trabalho baseado na metodologia dos oito passos de Kotter (John P. Kotter,



professor da *Harvard Business School*, autor do livro “Liderando Mudanças”) e isso tem trazido muito resultado. Uma delas é o aumento das notas que a gente tem tido no GPTW (*Great Place to Work*), esse ano a gente teve a maior nota da nossa história, e isso vem só subindo nos últimos dois três anos. Além disso a gente tem trazido um fortalecimento da nossa governança e o início da construção do Hospital Materno Infantil vai ser um grande diferencial na história da empresa, porque a gente vai poder ter outro recurso próprio muito forte, que trará mais espaço de trabalho para os nossos cooperados e maior controle da qualidade daquilo que a gente entrega para os nossos clientes e colaboradores.

Visão de mundo do presidente

Os últimos anos têm trazido transformações muito fortes. A questão da inovação, da revolução tecnológica, e aí você começa a perceber em todo local que você vai, em tudo o que você lê, a necessidade de inovar, de aprender com os erros. Outra coisa que está muito em voga é a questão do tratar bem as pessoas, de deixar muito claro qual é o seu propósito, o porque da exis-

MISSÃO

“**PROVER SOLUÇÕES
EM ATENÇÃO INTEGRAL
À SAÚDE, ASSEGURANDO
A SATISFAÇÃO
DOS CLIENTES,
COLABORADORES E A
VALORIZAÇÃO DO MÉDICO
COOPERADO, COM
SUSTENTABILIDADE.**”



tência da sua empresa, da sua organização, para que as pessoas possam comprar a ideia de que vale a pena trabalhar com você, pois hoje em dia as pessoas não trabalham só por salário e sim pelo prazer, pela satisfação que o trabalho pode lhes proporcionar. Isso vinha crescendo numa velocidade considerável, só que nesse momento que a gente está vivendo, um momento que vai ficar para a história do mundo, as coisas terminam sendo mais apressadas, quem não estava fazendo pelo amor, acaba tendo que fazer pela dor. Mais do que nunca, nesse momento difícil da pandemia da Covid-19, tudo aquilo que vinha se falando muito mais no discurso do que na prática, essa história de que a gente precisa tentar, ser prático, ser ágil, aprender com os erros, continuar tentando, que mesmo no fracasso é preciso aprender e continuar tentando, inovando, saindo da caixa, tudo isso está sendo testado no dia a dia, sendo validado agora. É uma situação que não está nos livros, não nos foi ensinado como agir numa crise dessa envergadura, com fazer gestão, como fazer liderança, como atender clientes durante a pandemia. A rota tem sido atualizada várias vezes a cada dia. E mais, nesse momento de pânico, quase de guerra que a gente está vivendo, tem 2 sentimentos que estão muito fortes dentro das pessoas, que é confiança e o cuidado. Isso que vinha sendo pregado na literatura, por estudiosos, mas que vinha sendo muito mais falado do que



praticado, agora está tendo que ser muito mais focado. A questão do cuidado com as pessoas, para gerar confiança, não deve estar voltado só para os clientes, mas também para aqueles que trabalham com você. Eu acho que agora, as empresas que vão sair com vantagem competitiva, são aquelas que tiverem de verdade maior capacidade de se adaptar a situações inusitadas, tendo maior capacidade de gerar confiança pelo cuidado que demonstram ter com as pessoas.

Realidade sociopolítica atual

Desde que tudo isso começou, eu tenho colocado todas as minhas energias no combate à crise, para melhorar a capacidade de atendimento da Unimed Fortaleza. Eu tenho evitado entrar em questões políticas ou questões outras polêmicas por ver que há pessoas

VISÃO

“TORNAR A UNIMED FORTALEZA A MELHOR UNIMED DE GRANDE PORTE DO BRASIL ATÉ 2022.”



usando essas temáticas com posições fechadas, sem abertura para mudanças de posição, o que torna o debate muito inócuo. Mas, falando do Brasil, eu acho que a gente está carente de líderes agregadores, que lidem de acordo com valores importantes para o crescimento da nação. E nesse momento as pessoas têm que deixar de lado as questões políticas e se unir em torno de um grande objetivo, que é sair dessa crise o quanto antes e da melhor forma possível. Infelizmente as pessoas estão agindo como em uma negociação, e um dos problemas das negociações é quando as pessoas assumem posições e não abrem mão delas. Assim, quem é contra o governo se posiciona sempre contra e quem é a favor se posiciona sempre a favor, independentemente se aquilo que está sendo defendido vai salvar ou não vidas. Por exemplo, eu não vi ainda nenhuma



pessoa que seja totalmente favorável ao governo ser contra a cloroquina, nem tampouco ninguém que seja fortemente contra o governo ser a favor da cloroquina. Isso é muita coincidência? Não! Nesse caso específico essas pessoas não estão preocupadas em saber se a medicação serve ou não serve. Elas estão preocupadas em defender a opinião delas, e principalmente, estão com medo de que a opinião de uma pessoa que elas não gostam possa estar certa. Aí elas estão deixando o orgulho, a vaidade e o egoísmo tomarem conta e serem predominantes, sobre algo que é muito mais importante, que é salvar vidas. Então eu acho que no Brasil no Ceará, em todo lugar, está faltando uma liderança agregadora, que uma as pessoas, que seja uma liderança voltada para juntar as pessoas em torno de valores, valores que acrescentem, que tragam crescimento para a nossa nação. Eu acho que as pessoas teriam que deixar de lado, nesse momento, os posicionamentos políticos, e focar em sair dessa situação, que é a situação mais próxima de uma guerra que a gente já passou. Depois cada um segue o seu posicionamento. O principal agora é salvar vidas.

Cenários

Como eu falei antes, esse momento pelo qual a gente nunca passou, é o momento mais parecido com uma guerra que a gente já vivenciou. Eu tenho dito muito que, se você está entendendo tudo o que está acontecendo é porque você não está prestando atenção. Eu acho que as pessoas que estão buscando se informar de maneira séria e imparcial estão cheias de dúvidas. Quem está com certeza nesse momento ou é quem está mal informado ou quem está apegado a posições políticas ou posições outras em detrimento de salvar vidas ou do principal. Eu acho que muita coisa vai mudar. Situações como por exemplo, o trabalho em *home office*, que era algo pouco praticado, porque a gente está vendo que é possível sim, é mais seguro e economicamente mais viável. Outra coisa é a questão da higiene pessoal, que é algo que certamente vai se perpetuar por muito tempo. Eu acho que o fluxo de trabalho vai mudar, que as pessoas e empresas estão percebendo que davam muito mais atenção ao trivial que ao essencial, e esse período está fazendo a gente reavaliar as nossas prioridades. O principal problema das empresas que estão quebrando, que estão passando por dificuldades, é por não terem tido cuidado com o fluxo de caixa, que não conseguiram fazer reserva. Aquele conceito de economia, de não consumismo, de as pessoas não gastarem mais do que ganham, mais do que precisam ou podem gastar, de se preocuparem com a reserva, nesse momento, mais do que nunca está fazendo falta. E nada garante que no ano que vem nós não possamos ter outra pandemia ou algo similar. Ou seja, a forma de se proteger, principalmente nesse mundo tão globalizado, ela vai ter que mudar. Outra coisa, tudo o que foi planejado tem que ser revisto. É como se a gente fizesse um planejamento base zero. Claro que não precisamos esquecer do que fizemos antes, mas temos que entender a situação e reavaliar as metas traçadas. Mas tudo isso faz parte, a gente não



VALORES

“ **SEGURANÇA:**
GARANTIR A INTEGRIDADE E A
CONFIANÇA DAS PESSOAS.

RESPEITO:
ASSEGURAR O DIREITO DE TODOS.

CORTESIA:
TRATAR AS PESSOAS COM
GENTILEZA.

AGILIDADE:
AGIR COM RAPIDEZ, DE FORMA
SIMPLES, FOCADO NA SOLUÇÃO E
NÃO NO PROBLEMA. ”



pode ficar ancorado a um passado que não existe mais. Tudo o que foi planejado, tudo o que foi orçado, vivido, está sendo mudado por essa situação que o mundo está passando. Por exemplo, o setor de saúde, no meu entender, é uma questão de segurança nacional. A gente não pode terceirizar tudo para outros países só porque lá é mais barato produzir. Hoje pessoas estão morrendo por falta de respirador, que é algo tecnologicamente fácil de ser feito.

Um balanço da atuação da Unimed nesse momento

Sendo muito honesto, e sem nenhuma falsa modéstia, eu estou extremamente satisfeito e honrado de estar a frente da Unimed Fortaleza neste momento. Posso dizer que desde o dia 19 de março, eu pessoalmente e muita gente na Unimed não tem tido um único dia de folga, a gente tem trabalhado todos os dias, e está entregando tudo aquilo que a gente pode entregar. Eu nunca imaginei que a gente fosse construir em 2 me-

PRINCIPAIS PREMIAÇÕES DE 2019

Em agosto, a Unimed Fortaleza figurou mais uma vez na lista das 150 melhores empresas de grande porte para trabalhar no Brasil, ocupando a 69ª posição, um resultado inédito na história da empresa.

Em outubro, recebeu, no V Fórum de Sustentabilidade e Governança Corporativa, o Certificado de Mérito Ambiental pelo Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN) com o Programa de Gestão de Eficiência Hídrica implantado no Hospital Unimed.

Também em outubro, no 2º Encontro Nacional da Unimed, conquistou três prêmios na categoria grande porte. 1º lugar em Comunicação e Marketing Unimed 2019; 2º lugar na categoria Excelência na Jornada do Cliente; e 3º lugar com o Programa Ouvidoria de Excelência.

Em novembro, recebeu pela quinta vez o Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar no Ceará, promovido pelo Instituto Great Place to Work (GPTW).

Para baixar a última edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade da Unimed Fortaleza



ses tudo aquilo que a gente tem construído. É obvio que ainda está longe do ideal, que a gente tem uma condição de atendimento muito distante daquela que a gente queria dar, tendo que fazer improvisações nunca antes pensadas. Mas eu tenho a impressão que pouquíssimas empresas no Brasil estão conseguindo entregar tudo aquilo que a Unimed Fortaleza tem entregado para a sociedade agora. E não falo apenas de atendimento, falo de cuidado, segurança, transparência, confiança para as pessoas. Eu tenho sempre dito que nunca a sociedade precisou tanto da Unimed como agora, e nunca a Unimed Fortaleza conseguir entregar tanto para a sociedade como ela consegue entregar agora. É uma situação pela qual eu não espero

ter que passar novamente, é uma situação muito difícil, que a gente pensa em perdas, a gente teve muitos momentos difíceis. O dia 13 de maio foi um dos dias que a gente mais sofreu, pelo gargalo tido no atendimento, e alguns pacientes demoraram a ser atendidos. Mas também foi quando a gente conseguiu evoluir com os processos, receber novos equipamentos, novos respiradores, ampliamos as UTIs, e, seis dias depois, no dia 19 de maio, que foi o dia em que tivemos maior número de pacientes nesse período, nós conseguimos atender bem melhor. Mesmo com todas as dificuldades, quando tivemos que contratar mais de 500 pessoas nesses dois meses, construímos um Hospital de Campanha que é muito simbólico pra gente, nos antecipamos em compras de EPIs, de respiradores, planejamos com foco no cuidado com as pessoas, fazendo de tudo para poder levar o melhor para os nossos clientes, isso tem me deixado muito feliz e orgulhoso de poder estar na linha de frente desse processo, e acho, sinceramente que a Unimed Fortaleza sai com uma imagem muito mais fortalecida dessa situação. Sou grato a Deus por estar à frente dessa grande empresa nesse momento tão crítico.

O isolamento social

Existe uma questão muito polêmica para alguns, mas que para mim não o é, que é a questão do isolamento social. Eu tenho que dizer que aqui em Fortaleza, que infelizmente foi um local muito atingido pela pandemia, o isolamento social foi muito importante para as empresas de saúde poderem atender seus clientes. Eu não quero entrar no mérito de que isso foi bom ou ruim para a economia, que poderia ter sido feito de outro jeito, eu não vou entrar nessa polêmica. Mas eu tenho que dizer o seguinte: independente da forma como aconteceu, o isolamento foi muito importante para que nesse tempo nós pudessemos ter condições de atender os clientes da melhor forma possível.

Uma coisa que eu sinto muita falta é de informação real, verdadeira, imparcial. E eu acho que as instituições classistas, podem ser um importante agente de comunicação, levando informações contínuas, de fontes confiáveis, sem viés político, para que as pessoas possam entender o que realmente está acontecendo. Eu, por exemplo, tenho publicado todos os dias em redes sociais pequenos vídeos traduzindo informações concretas, com atualização de números que sejam relevantes para as pessoas, e com uma mensagem de otimismo real. As entidades patronais precisam propagar informação útil, como têm feito a FIEC, o SIMEC, propagando informação verdadeira, útil, boa. Eu acho que essas instituições têm que apoiar toda e qualquer medida que possa diminuir a quantidade de pacientes que precisem de internamento. Porque, independente de ser bom ou ruim para a economia, aqui no Ceará, a gente passa por um momento em que a capacidade de atendimento está no limite. Portanto, qualquer medida que possa vir a aumentar a quantidade de pacientes que precisem de internamento vai ser muito ruim para todo mundo. E mais, falando daqui para a frente, qualquer contaminação vem ter um reflexo 14 dias depois no número de internamentos. Assim, numa aglomeração, o reflexo não é imediato, mas vem num prazo muito curto, e pode gerar novos gargalos. Daí a volta ter que se dar de forma muito responsável, respeitando os protocolos gerados conjuntamente pelo governo e pelas entidades classistas.

Elias Leite por ele mesmo

Essa pergunta talvez seja a mais difícil de responder. Mas eu vou começar com um a frase do Rubem Alves que diz o seguinte: “E só cheguei a onde cheguei por tudo o que planejei de errado.” Eu nunca imaginei passar por essa situação, nunca imaginei estar aqui. Eu tenho 45 anos de idade. Até os 37 anos eu era médico, sócio de uma clínica, com emprego público na Uni-



versidade Federal do Ceará como médico do Hospital das Clínicas. E minha vida sofreu uma mudança muito grande. Depois que eu entrei na Unimed Fortaleza como Diretor Comercial, em 2014, eu comecei a me dedicar demais a gestão, a ponto de ter parado o exercício da Medicina em 2015 e passei a me dedicar exclusivamente a gestão. Eu hoje sou apaixonado por isso, é o que eu faço que me dá mais prazer. Sempre digo que deixei de ser médico de ouvido, nariz e garganta e passei a ser médico de pessoas e de organizações. E isso foi algo que passou a fazer muito mais sentido para mim. E nesse momento, se eu tivesse que pedir só uma coisa a Deus, seria que essa situação passasse logo, o quanto antes e da melhor forma possível. Mas seu eu tivesse que agradecer só uma coisa a Deus também, seria agradecer o fato de eu poder estar aqui nesse momento, porque nunca a minha vida fez tanto sentido, nunca o meu trabalho teve tanto significado, como está fazendo agora. Nunca eu consegui dar tanto retorno para a sociedade como eu estou conseguindo dar agora. E isso me traz um estado de bem-estar, de dever, de que a minha vida está fazendo sentido. Eu sou um cara que procuro sempre tratar muito bem as pessoas, eu acredito que tratar bem as pessoas é estratégico, traz resultados. Eu sou apaixonado pelo que faço. Hoje, do ponto de vista pessoal sou muito bem realizado, muito feliz ao lado da minha esposa, da minha família. E profissionalmente posso dizer que, mesmo sendo este o momento mais difícil, é também o momento mais pleno e em que me sinto mais realizado. E em termos de



objetivo, o que eu tenho como meta maior é, primeiro superar essa pandemia da melhor forma possível, e segundo, concluir o meu mandato na Unimed Fortaleza, que vai até o início de 2022, portanto há menos de dois anos, fazendo a melhor gestão possível, e entregar ao próximo presidente uma cooperativa ainda melhor do que a que eu recebi, e que possa fazer uma sucessão para alguém melhor do que eu, que possa fazer a cooperativa continuar crescendo. Sou uma pessoa simples, não muito afeito a eventos sociais, gosto mesmo é de trabalhar e contribuir para melhorar a vida das pessoas. ✨

VINHO É COISA SÉRIA

Por **Pedro Pessoa**

Managing Partner at Pequod Investimentos
pedro.pessoa@pequodinvestimentos.com.br



Vinho é coisa séria. Não sei se você parou para pensar sobre isso, mas deixe-me relembrar algumas coisas significativas aqui. A primeira coisa que Noé fez quando o dilúvio acabou foi plantar uma parreira. Sim. Noé estava há bastante tempo sem tomar uma tacinha, assim que encontrou terra seca, plantou um pé de uva; esperou crescer (Noé era paciente) e fez vinho. Se animou tanto que acabou exagerando na dose e depois se desentendeu com o filho dele, Cã, mas isso já é outra história. O primeiro milagre de Jesus, foi transformar água em vinho. Jesus, que andava de lá para cá, naquele calorão, falando do amor, do perdão, entre outras coisas, foi no casamento de um primo e lá, nas bodas de Canaã transformou água em vinho. Sim, o primeiro milagre de Jesus. Tem um lindo quadro sobre o tema, de Paolo Veronese, que fica no Louvre, mas tem o azar de ficar em frente à Mona Lisa, daí ninguém prestar muita atenção nele. Mas é lindo. Quando for lá, não deixe de ver, ou coloca aí no Google que também dá para ter uma ideia.

Os gregos, que segundo o meu pai, pensaram em tudo o que é importante, tinham um deus (acho que nesse caso é com d minúsculo) para isso. Dionísio. Ele



era conhecido como o deus do vinho, mas também do teatro e da dança. Era um deus ligado a transcendência, um deus que tinha como poder nos desligar da realidade terrena; transcendência tem tudo a ver com vinho inclusive. Os romanos, que adaptaram sua mitologia dos gregos também têm um deus do vinho, Baco. É o Dionísio adaptado ao universo latino. Minha representação preferida dele é a Bacchino Melato (jovem Baco doente), de Michelangelo Caravaggio; quadro que fica na Galeria Borghese em Roma. No quadro, Baco aparece com as unhas sujas, lábios arroxeados, pele cinza; cara de doente mesmo. Dizem que é um autorretrato de Caravaggio, que tinha lá seus problemas com vinho, não dá para exagerar nessas coisas. Mas bem, retomando o raciocínio, vinho tem que ser levado a sério. Não é uma bebida qualquer. Voltando a Jesus, mais uma vez, você já deve ter ouvido falar na transubstanciação. Palavra difícil. Dogma da igreja que faz referência a uma passagem do novo testamento onde Jesus faz o discurso do Pão da vida, carne em



As bodas de Caná - Paolo Veronese, 1563. Pintura em óleo, 994cm x 677cm.

“Todo vinho tem um quê de sagrado. Bebida para beber com amigos, para azeitar o encontro, para nos fazer mais próximos uns dos outros.”

sempre foi sinônimo de união, de partilha, de humanidade. Não importa o preço, o rotulo, a origem. Todo vinho tem um quê de sagrado. Bebida para beber com amigos, para “azeitar” o encontro, para nos fazer mais próximos uns dos outros. O vinho ajuda acessar o próximo, a desarmar maus instintos, a sorrir sem vergonha. Apreciar uma boa garrafa, seja lá de que vinho for, na solidão, é infinitamente pior do que abrir uma garrafa ordinária na companhia de bons convivas.

É partilhando a mesa, o pão e o vinho, que desde tempos imemoriais, conseguimos olhar no horizonte com um pouco mais de esperança, que concluímos que apesar de todos os males, que apesar de toda a violência, que apesar de toda a hostilidade que a vida nos impõe, ela vale a pena ser vivida. Que não existe motivo pequeno para brindar, nem mal que não vale a pena afoegar em uma boa taça, com uma boa companhia. Vinho é sinônimo de humanidade. Vinho é coisa séria. ✨

pão e sangue em vinho. Você sabe do que eu estou falando. Homero, na *Ilíada* fala sobre vinho o tempo todo. O coitado do Príamo, quando vai pedir ao iracundo Aquiles o corpo de Heitor, é recebido por Aquiles em sua tenda, mas antes de falar sobre assunto tão pesado, serve pão e vinho ao rei Troiano “Pensemos na ceia agora, ancião. A Tróia, depois, levando o filho, o poderás prantear, fonte de multilágrimas.” A passagem é belíssima. Antes de levar o corpo do filho, o rei Príamo bebe uma taça com o inimigo. Dividem o pão e o vinho. Isso é bem significativo. Na *Odisseia*, Ulisses, para escapar do terrível Polifemo, oferece ao ciclope um bocado de vinho, Polifemo se embebede e

Ulisses fura seu único olho para escapar. O terrível monstro não devia estar acostumado a beber, se deu mal. A primeira vinícola que se tem notícia foi encontrada na Geórgia (terra de Stalin, eu sei que é uma péssima referência), alguns estudos indicam que lá se cultivava vinho em 5000 Antes de Cristo. Isso mesmo, a humanidade fazia vinho, antes mesmo de inventar a escrita (que provavelmente surgiu em 3000 A.C.).

Desculpe essa história tão longa, mas como Ariano Suassuna, eu só sei falar por arrudeio. Enfim, isso tudo para dizer que antes de beber um vinho, vale lembrar o quanto de história, de sagrado, de cultura, uma taça carrega. A velha bebida

INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO É DECISIVO PARA MINIMIZAR IMPACTOS

Durante encontro do Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), grupo que reúne mais de 300 líderes de empresas com atuação no Brasil, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, chamou atenção para a importância da inovação no combate aos impactos econômicos e sociais da pandemia de Covid-19 na indústria.

“Está claro que a superação dos desafios a serem enfrentados daqui para a frente dependerá de uma estratégia clara e do aumento dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação. A resposta que daremos neste momento determinará nosso futuro”, afirmou Robson Andrade.

O encontro, que aconteceu de forma remota na sexta-feira, dia 29 de maio, reuniu também integrantes da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação do Congresso Nacional. Na ocasião o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) destacou a importância de aprovação de projeto de lei que transforma o Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia (FNDCT) em fundo financeiro, assim como veda o contingenciamento de recursos para ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

Outro projeto de lei destacado pelo senador foi o que altera a Lei do bem e que, se aprovado, permitirá o uso do benefício pelas empresas em anos subsequentes,

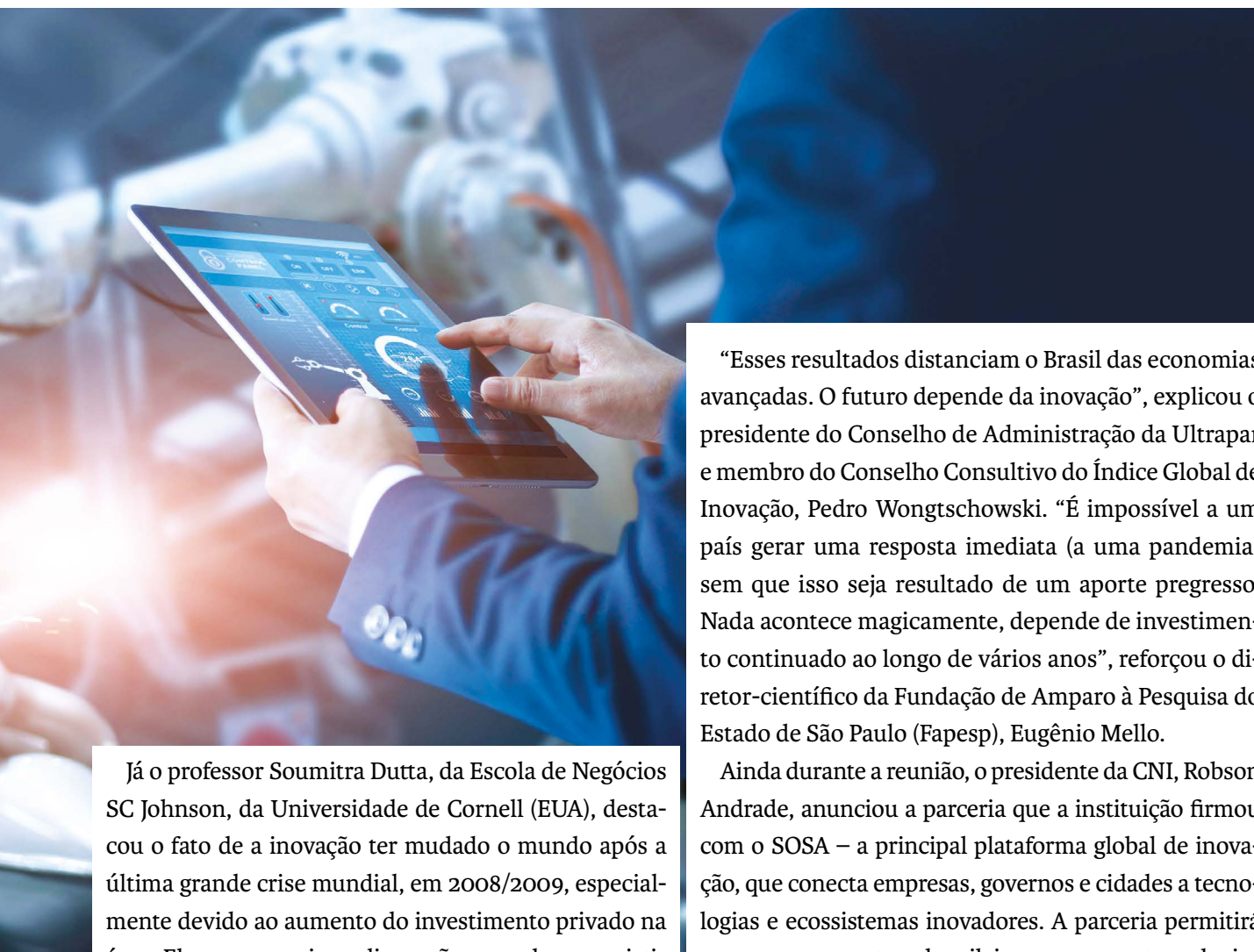
Fonte: Agência CNI



ou seja, mesmo quando houver prejuízo fiscal. “Essas propostas têm o objetivo de colocar a inovação cada vez mais como agenda estratégica de país. Em tempos de pandemia, essa necessidade urge”, defendeu o senador, que é presidente da frente parlamentar.

Também presente à reunião, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Marcos Pontes, reforçou a importância do descontingenciamento do FNDCT para fortalecer a capacidade inovadora do Brasil. “Fica clara a importância de se ter um fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico que seja utilizado para seu devido fim. A liberação do FNDCT é algo que buscamos. É uma batalha que vamos ter de vencer juntos. Tendo foco e prioridades e um sistema para organizar, conectar o país, e tendo esses recursos, a gente pode mudar este país”, afirmou.

Para o vice-presidente do Senado, Antonio Anastasia (PSDB-MG), a pandemia “abriu os olhos” da sociedade para a importância da inovação e argumentou que uma reforma administrativa poderá tornar a gestão pública mais eficiente, permitindo ao Estado investir mais na área. “Temos uma das maiores economias do mundo, mas em termos de inovação ainda estamos muito atrás e temos um potencial enorme, porque temos um capital humano excelente”, avaliou. “O que infelizmente nós não temos é a vontade política que permita uma verdadeira revolução na ciência e tecnologia e que se faça uma reforma administrativa para que o Estado não atrapalhe, que possa colaborar, estimular a produção científica e as empresas tenham condições de inovar bem em um ambiente de segurança”, complementou.



Já o professor Soumitra Dutta, da Escola de Negócios SC Johnson, da Universidade de Cornell (EUA), destacou o fato de a inovação ter mudado o mundo após a última grande crise mundial, em 2008/2009, especialmente devido ao aumento do investimento privado na área. Ele apontou cinco dimensões que devem existir para estimular um ecossistema inovador: uma educação focada em STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática); lideranças políticas que viabilizem uma regulação estável e de qualidade; estímulo ao surgimento de empreendedores e sua transformação digital; apoio à colaboração entre universidade e indústria; e a construção de marcas em mercados-chave. “O Brasil precisa tentar construir uma marca em ciência e tecnologia. O país tem uma marca forte, mas não necessariamente em C&T”, avaliou.

Os participantes do encontro destacaram ainda que a pandemia de Covid-19 demonstrou a importância da ciência, tecnologia e inovação para o Brasil, mas que a recessão provocou um recuo sem precedentes nesta área no país. A Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica (Pintec) aponta a redução do número de empresas inovadoras e dos investimentos privados em pesquisa e desenvolvimento.

“Esses resultados distanciam o Brasil das economias avançadas. O futuro depende da inovação”, explicou o presidente do Conselho de Administração da Ultrapar e membro do Conselho Consultivo do Índice Global de Inovação, Pedro Wongtschowski. “É impossível a um país gerar uma resposta imediata (a uma pandemia) sem que isso seja resultado de um aporte pregresso. Nada acontece magicamente, depende de investimento continuado ao longo de vários anos”, reforçou o diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Eugênio Mello.

Ainda durante a reunião, o presidente da CNI, Robson Andrade, anunciou a parceria que a instituição firmou com o SOSA – a principal plataforma global de inovação, que conecta empresas, governos e cidades a tecnologias e ecossistemas inovadores. A parceria permitirá a empresas e startups brasileiras o acesso a tecnologias disruptivas com foco nas áreas de segurança cibernética, soluções orientadas a dados, *insurtech*, *fintech*, indústria 4.0 e saúde digital. “Teremos a oportunidade de conectar nossas empresas com a tecnologia e inovação de ponta que está disponível no mundo e levar empresas startups a participar dessa conexão no mundo”, explicou a diretora de Inovação da CNI, Gianna Sagazio.

Pelo acordo com a CNI, o SOSA disponibilizará espaço físico em Tel Aviv e Nova York e oferecerá um pacote de serviços, que inclui a residência de startups em outros ecossistemas de inovação e o desenvolvimento de desafios propostos por empresas na busca por soluções para produtos, processos ou modelos de negócios. “Mais do que nunca, precisamos de uma ação coordenada entre empresários, acadêmicos, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo para ampliar os esforços a favor do desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil”, afirmou Robson Braga de Andrade. ✎

QUANDO INOVAR É A ÚNICA OPÇÃO

O termo inovação virou lugar comum. Não são poucas as empresas que se dizem inovadoras. Porém, quando se põe uma lupa sobre seus processos operacionais, o que se vê são práticas obsoletas, assentadas sobre um pedestal do passado.

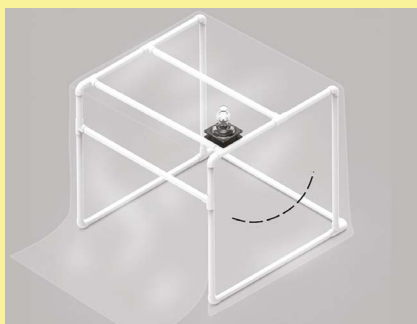
Inovar requer mudança, fuga à zona de conforto, algo que naturalmente encontra resistência nas pessoas. Inovar requer olhar atento ao mundo, identificar sinais, perceber tendências, enxergar oportunidades onde tantos veem apenas dificuldades, e assumir o risco de ousar fazer diferente.

E foi por estar atenta às oportunidades que as mudanças no seu entorno trazem junto, que a MT Moto Assessórios, empresa filiada ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Ceará (SIMEC), percebeu que, diante do caos instalado com a chegada da pandemia da Covid-19, era hora de fazer algo novo.

Liderada por um empreendedor conectado com o mundo, o industrial potiguar radicado na cidade de Russas/Ce, Roberto Sobra, a MT Moto Assessórios, até então era uma empresa especializada em fabricar peças e acessórios para motos. No momento em que se viu obrigado a fechar as portas de sua empresa, refém de uma quarentena sem prazo de validade, passados cerca de 30 dias sem produção, sem faturamento, as contas chegando e o capital de giro se acabando, resolveu que era hora de mudar aquela cruel realidade.

Crente em um ser superior, “recorri ao Criador pedindo uma luz e ela veio”, diz Roberto Sombra. Grato a Deus pela iluminação, pôs as novas ideias debaixo braço e correu mundo à procura de hospitais para oferecer seus projetos. Sim, da sua expertise em fabricar peças para motos, desenhou uma série de produtos hospitalar que acreditava poder produzir na MT.

“Começamos a faturar e produzir algo que nunca havíamos pensado, e contando com apenas 20% do nosso



CÁPSULA DE PROT. ANTIVIRAL
ESTRUTURA DE PVC, PLÁSTICO
INCOLOR, COOLER DE EXAUSTÃO E
ENTRADA DE OXIGÊNIO.



**TRAVESSEIRO HOSPITALAR
COM NAPA**
ANTIMOFO-ALTA RESISTÊNCIA



COLCHÃO HOSPITALAR D-33
COM REVESTIMENTO NAPA ANTIMOFO-
ALTA RESISTÊNCIA
0,88X1,88M



ESCADA TUBULAR
2 DEGRAU
BRANCO OU PRATA



CAMA HOSPITALAR TUBULAR
COM ARTICULAÇÃO NA CABEÇA
PRATA-ELETROSTÁTICA



CAMAPA HOSPITALAR LUXO

quadro de colaboradores”, lembra Roberto, agora bem mais animado com os desafios que tem pela frente, em função da crescente demanda por suas criações.

E as ideias não pararam nas camas hospitalares, macas, escadas, colchões, capsulas de proteção antiviral e totens de sinalização que passou a produzir. “Iniciamos um projeto de um respirador pulmonar durante a quarentena, já estamos nos testes finais do protótipo de um respirador pulmonar com baixo custo. Logo estaremos solicitando a homologação junto à Anvisa”, expressa Roberto com uma saudável sensação de realização frente à transformação que conseguiu promover em sua empresa. E vai além. “Estamos projetando um túnel para desinfecção de pessoas na entrada da nossa sede, e vamos oferecer para hospitais, prefeituras e empresas.”

Hoje, com o retorno gradual e responsável das atividades, a MT Moto Assessorios se diz bem de caixa, com uma carteira de clientes bastante diversificada e que não para de fazer pedidos, reforça o cuidado com colaboradores, investindo na sua qualificação e já se prepara para ampliar o quadro, gerando mais empregos, promovendo renda e contribuindo para o desenvolvimento da região do vale do Jaguaribe, onde concentra suas atividades de produção.

“Quando tudo voltar ao normal, seja lá o que for esse novo normal, de uma coisa eu tenho certeza: já não seremos mais os mesmos. Entre nós não haverá mais espaço para lamentar os problemas, pois, certamente, em cada um deles enxergaremos mais uma oportunidade de fazer a diferença”, reflete o agora mais que nunca inovador Roberto Sombra. ✨

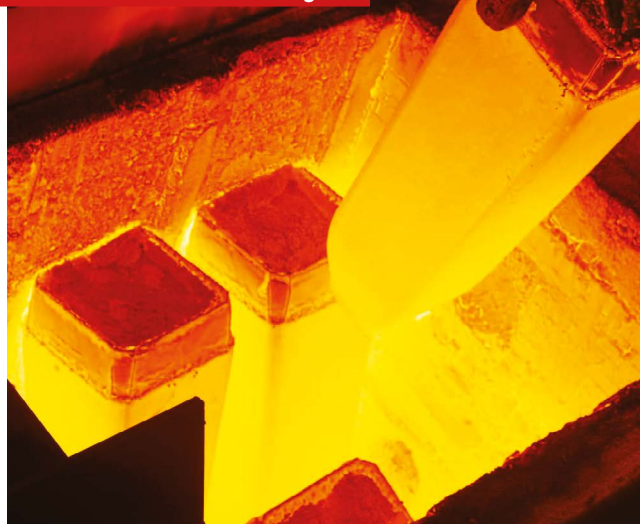
MAIS DE 95% DOS NOVOS CARROS DO MUNDO TERÃO CONECTIVIDADE INTERNA EM 2030



Estudo inédito prevê que a conectividade interna de veículos aumentará acentuadamente de 48%, de todos os novos automóveis globais, para quase 96% até 2030. A pesquisa conduzida pela *SBD Automotive*, incluída no Relatório *EPM 2030* (Experiências por milha 2030), que afirma a próxima década de transformação da mobilidade colocando o consumidor em primeiro lugar e acima de tudo, aponta que até 2030, 79% dos veículos enviados ao redor do mundo terão uma autonomia L2 maior, reduzindo significativamente o risco de falhas por meio de alertas e atuação discreta do sistema. Os fornecedores de mobilidade estão sob extrema pressão para fornecer soluções que sustentam cada tecnologia CASE (conectada, autônoma, compartilhada e elétrica), que deve nortear a produção de veículos novos em todo o mundo.

Fonte: cimm.com.br

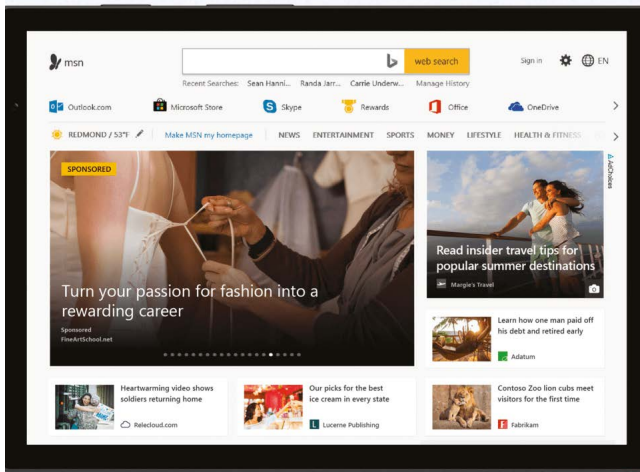
SIDERÚRGICA SUECA É PRIMEIRA NO MUNDO A USAR HIDROGÊNIO PARA PRODUZIR AÇO



A siderúrgica sueca *Ovako* tornou-se a primeira no mundo a usar hidrogênio para aquecer o aço antes da laminação, que é a última etapa no processo de fabricação da liga de ferro e carbono. A empresa anunciou que o primeiro teste em larga escala foi concluído com sucesso, mostrando que o aquecimento com hidrogênio não afeta a qualidade do aço. O uso de hidrogênio para aquecimento promete um grande efeito positivo para o meio ambiente, uma vez que a única emissão gerada pela combustão do gás é o vapor de água. Isto representa um desenvolvimento crucial para a indústria siderúrgica, historicamente associada com a queima do carvão e com a emissão de uma pesada carga de poluentes no meio ambiente. O teste em escala industrial, feito na usina de *Hofors*, comprovou que as emissões de dióxido de carbono da laminação do aço podem ser totalmente eliminadas caso o hidrogênio possa ser produzido de forma limpa. ❄

Fonte: revistaferamental.com.br

MICROSOFT TROCOU JORNALISTAS DO MSN POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Na última semana, a Microsoft anunciou que está demitindo dezenas de jornalistas, editores e outros trabalhadores do portal MSN e de suas outras divisões de notícias. Embora as demissões da mídia estejam tragicamente generalizadas no momento, a Microsoft disse que as demissões não têm nada a ver com a pandemia, segundo o *The Verge*. Em vez disso, faz parte do esforço da empresa nos últimos meses para automatizar o jornalismo: planeja substituir os trabalhadores demitidos por inteligência artificial que digitaliza notícias. Muitos dos 77 editores e jornalistas atingidos pelas demissões ajudavam a curar as notícias que aparecem na página inicial da *Microsoft News*, MSN e do navegador *Edge* da Microsoft. Agora, os algoritmos de IA examinam a Internet em busca de artigos de notícias, destacando o trabalho de decidir quais notícias são importantes das mãos humanas. Nos últimos meses, a Microsoft exortou cada vez mais os repórteres e editores a confiar na IA para tarefas como encontrar e destilar conteúdo e imagens online para usar em artigos. 🚫

Fonte: updateordie.com

THYSSENKRUPP REDUZIRÁ 30% DAS EMISSÕES DE CO2 ATÉ 2030



A ThyssenKrupp trabalha para se tornar uma empresa neutra em carbono até 2050. A empresa definiu duas metas globais para a sustentabilidade ambiental dos seus negócios, baseadas no Acordo de Paris, a fim de reduzir as suas emissões de CO2 e ajudar os clientes a alcançarem a neutralidade em carbono. Até 2030, a companhia vai diminuir em cerca de 30% as emissões de gases de efeito estufa de sua produção e na compra de energia, bem como reduzir as emissões do uso de suas soluções em 16%. Nas operações siderúrgicas na Alemanha, a empresa implantou um projeto inovador chamado Carbon2Chem, que converte os gases da produção de aço (ricos em CO2) em matérias-primas químicas valiosas que podem ser usadas para produzir, por exemplo, combustíveis e fertilizantes. A tecnologia foi financiada pelo governo alemão. Outra tecnologia inovadora é a utilização do hidrogênio, em substituição ao carvão, para produzir aço neutro em carbono. No processo, injeta-se hidrogênio (H2), em substituição ao coque siderúrgico (produzido a partir do carvão), no fundo do poço de um em um dos altos-fornos para se produzir o ferro-gusa (matéria-prima para a fabricação do aço). A vantagem é que a injeção de coque carvão produz CO2, já o uso do hidrogênio gera vapor de água. 🚫

Fonte: cimm.com.br

Diante do impacto do COVID-19 (Coronavírus), nesta edição optamos por não indicar nenhum evento, uma vez que todas as datas anteriormente previstas aguardam o desenrolar dos acontecimentos. Voltaremos na próxima edição!

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Revolução Verde

Revolução Verde é o **NOME** que se dá ao **GRUPAMENTO** de iniciativas tecnológicas que tem por fim transformar **PRÁTICAS** agrícolas. Sua **ADOÇÃO** aumentou de maneira significativa, em todo o **MUNDO**, a produção de alimentos.

O criador da Revolução **VERDE** foi o agrônomo norte-americano Norman Borlaug. Na **DÉCADA** de 1930, ele deu início a inúmeras pesquisas com variedades de **TRIGO** resistentes a doenças e **PRAGAS**.

O primeiro país a aplicar a **METODOLOGIA** foi o **MÉXICO**, que, em pouco tempo, passou de importador para exportador de trigo. Com o sucesso comprovado, países subdesenvolvidos, como **BRASIL**, Paquistão e **ÍNDIA**, passaram a aplicar, no **CAMPO**, sementes transgênicas.



R H T N F L S T I I T C H N T A G A E S R R
T A D A C E D F N H B R S C N R R H H S R S
O R I L L C A G S D S E I Y N S U N O A F A
I A P R A G A S N H B N O G N L P G R C H S
L E O T E I I N B H D A A S O R A C O I A T
T V D D E T G I A I D N I E M Y M O E T N N
N E O N L C O R N C T E R A T A E H D A A H
R R N A I T L I N O C I X E M E N R G R L R
L D L D S C O G H A F H R D L Y T B A P C A
G E E L A M D E A H D A C A M P O R C O C S
H T S E R R O N S D Y L O M L L S R L M C N
C A C N B A T H T D A D O Ç Ã O R R O T O L
N E A N I D E I D H T I F L C D D F L M M D
R D O D N U M D R N T D R O N N D S E H F N

17

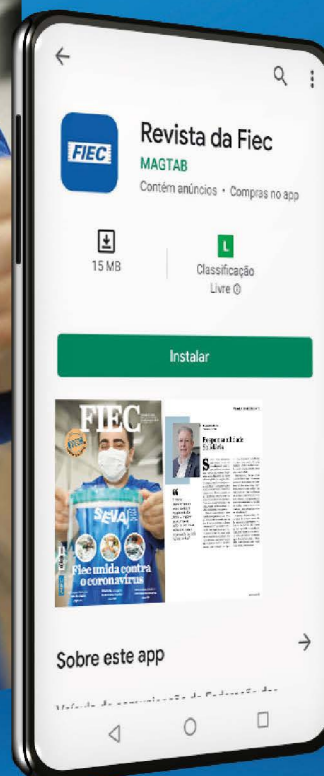
Disponível na loja on-line oficial do Flamengo

Ediouro

/EditoraAgir @editoraagir

Solução

REVISTA FIEC



CONTEÚDO EXCLUSIVO
SOBRE AS NOVIDADES
DA INDÚSTRIA CEARENSE



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Conheça os Cursos do

SENAI

na área de

METALMECÂNICA



× × ×

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



 /senaiceara

 @senaiceara

 www.senai-ce.org.br

 85 4009.6300